

Ata da 21ª Reunião Plenária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequena Porte do Estado do Paraná – FOPEME

Data: 26 de Junho de 2019

Horário: 14 horas

Local: Sala de Situação da Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes – SEPL
Endereço: Rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº, 4º Andar, Ala “B”, Palácio das Araucárias – Centro Cívico, Curitiba/PR.

Participantes: 61 participantes, entre integrantes do FOPEME e demais convidados, conforme lista de presença.

Assuntos Tratados:

Abertura

Guilherme, Diretor de Planejamento, deu as boas-vindas, destacando como os participantes dão importância ao Fórum pela frequência e presença nas reuniões.

Mario, destacou:

- Necessidade do preenchimento dos Planos de Ação
- Orientações sobre as atividades que iremos implementar
- Apresentou o Linha do Tempo do Fórum

Amberson, Coordenador de Políticas Públicas do Sebrae e Mario, Secretário Técnico do Fórum, apresentaram as ações realizadas no primeiro semestre e as ações propostas para o segundo semestre.

Amberson destacou:

- A Linha do Tempo, que está disseminado para todos, onde estão as grandes entregas feitas nestes 11 anos;
- Para melhorar o acompanhamento propomos que as ações tenham uma padronização, num modelo de Plano de Ação, com responsável e meta. Estas ações estarão num Painel de Gestão à Vista, publicado e divulgado no FOPEME, Trello, Whats e Comitês Territoriais, para termos uma linguagem efetiva. Será feito um banner e colocado aqui na Sala.
- Atualizar a relação de integrantes do Fopeme para facilitar a comunicação.
- Cada grupo temático deverá encaminhar as planilhas para alimentar o Painel de Gestão.
- Destacou que cada Comitê Temático tem um consultor do Sebrae para ajudar e acompanhar os Planos de Ação.

Mario destacou as ações em andamento neste primeiro semestre do Comitê Temático Racionalização Legal e Burocrática: a) Simplificar o processo de abertura, alteração e baixa de empresas nos órgãos licenciadores estaduais, adequando à Lei Complementar Federal 123/06 e Lei Complementar Estadual 163/13: Junta Comercial do Paraná, Vigilância Sanitária do Paraná,

Corpo de Bombeiros, Prefeituras, Instituto Ambiental do Paraná, Receita Estadual e Receita Federal, cuja ação a ser encaminhada: Mostrar aos órgãos envolvidos a importância da efetiva participação à Redesim. Atualmente alguns órgãos utilizam o sistema integrador Empresa Fácil apenas para abertura de empresas, ficando os demais casos, como alterações e baixas, fora do fluxo do sistema; b) Apoiar municípios para aprimorar os atendimentos realizados na Sala do Empreendedor, estabelecendo termos de parceria visando promover programas de capacitação, oferta de linhas de créditos estaduais, apoio ao associativismo, entre outros, cuja ação a ser encaminhada: Hoje o SEBRAE/PR tem apoiado nos atendimentos na Sala do Empreendedor. A Jucepar dá suporte aos municípios através de email e, através da Academia Empresa Fácil, promove capacitações sobre legislação e procedimentos de Junta. Através de solicitações pontuais, é feita a capacitação de reciclagem para funcionários que devem operar o sistema; e, c) Incluir no sistema integrador a renovação online das licenças prévias (Saúde, Meio Ambiente etc) via Empresa Fácil, cuja ação a ser encaminhada: Jucepar entrou em contato com o Sr. James, responsável pelo integrador estadual no Paraná, e o mesmo informou que é possível a contratação de módulos através de aditivos no contrato principal. Tais módulos são: regularização (para os casos de legado, antigo à Redesim) e renovação (para os casos já tramitados pelo sistema). Devem ser verificados as regras de negócios dos municípios, pois alguns utilizam o próprio Empresa Fácil para emissão dos documentos e outros pelo sistema de gestão do município, são ações que serão redirecionadas para tratamento no Subcomitê Estadual do CGSIM.

- Amberson comentou que:
 - estamos atualizando os integrantes do Subcomitê do CGSIM.
 - o sistema Empresa Fácil foi implantado em 212 Municípios em 2017 e 168 em 2018. Atualmente temos 380 Municípios integrados no sistema. 12 Municípios estão em fase de implantação e 7 Municípios em fase de negociação.
 - Sebrae estará recebendo nos próximos dias uma pesquisa com os 380 Municípios com o sistema Empresa Fácil implantado, respondendo as questões de como está a operação do sistema no Município e se está existindo a integração real, quais são as dificuldades, as facilidades, se está, ou não, sendo utilizado, quais os Órgãos que estão efetivamente atuando, se existe a integração real dos processos. O Sebrae tem trabalhado no processo de sensibilização e a Jucepar na sensibilização voltada ao sistema da Vox. Destacou que em alguns Municípios, as pessoas que foram capacitadas não estão mais nas Prefeituras, perdendo-se a cultura da simplificação de processos, por meio do sistema Empresa Fácil. Precisamos revitalizar esses Municípios, mapeando os processos e seus gargalos e realizando capacitações. Para isto será feito um Plano de Ação específico, começando pela revitalização do Subcomitê do CGSIM, que está parado desde meados de 2017.
 - Sebrae está disponibilizando um consultor dentro da Jucepar, para monitorar o tempo de abertura de empresa; tem alguns Municípios que estão demorando 15 dias e outros 15 minutos na pesquisa prévia de endereço. Alguns Municípios não têm pessoal suficiente para dar vazão às consultas.
- Armando Lira, suplente privado do CT Racionalização Legal e Burocrática, comentou que o trabalho das Salas do Empreendedor dos Municípios e a Academia Empresa Fácil da Jucepar, são fundamentais no processo de capacitação. Amberson destacou que o ente

Sala do Empreendedor funciona transversalmente em todos os temas da LC nº 123, por meio dos Comitês Gestores Municipais e dos Comitês Territoriais.

- Armando Lira, informou que a Junta Comercial está exigindo a Certificação Digital dos Sócios, antecipadamente, para as atividades envolvendo registro empresarial, devendo dificultar a aumentar o prazo de abertura das empresas.
- Lauro Wozniak, da Unitrans, comentou sobre a Lei 13726 e a necessidade das empresas de transporte de fazer registros complementares, demorando muito o processo de abertura.
- Mario solicitou, tanto a Armando, quanto a Lauro, que elaborem a proposta de demanda, via anexo II e enviem ao Fopeme para ser tratado no Comitê Temático.

Mario destacou as ações em andamento neste primeiro semestre do Comitê Temático Investimento, Financiamento e Crédito:

DEMANDA: Acompanhar o Regramento dos Fundos de Aval Garantidor das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná – FAG/PR, Capital de Risco do Estado do Paraná – FCR/PR, e Inovação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná – FIME/PR.

Andre Porto, Titular Governo do Comitê Temático comentou as ações:

- Para cada Fundo, há um regimento de Comitê e a nomeação dos seus membros, Regulamento ou Política, dependendo do Fundo, bem como a abertura do respectivo CNPJ, conta bancária no Banco do Brasil, realizado no primeiro semestre. Os recursos dos três Fundos já estão disponibilizados pela SEFA.
- Aguardando a aprovação pela presidência da Fomento.
- Sobre o FAG, com a descrição da política bastante trabalhosa; estão fazendo semelhante ao FGI do BNDES, pois tem muitas regras e muitos critérios (top loss, gestão de risco, convênios com as Instituições que vão liberar o crédito). Esta primeira versão do Regulamento do FAG está concluída. Após a aprovação da presidência da Fomento, o Comitê é chamado. Ainda falta a indicação do integrante da SEFA no Comitê (SEFA preside o Comitê).
- Até agosto o regramento estará concluído e poderá iniciar a operação dos Fundos.

DEMANDA: Ampliar a política de microcrédito da Fomento Paraná.

Andre Porto, comentou as ações:

- Atualmente são mais de R\$ 90 milhões em carteira, com recursos do BNDES e próprios da Fomento.
- Fomento focando na Rede, formada pelas Salas do Empreendedor das Prefeituras, Agências do Trabalhador, ou as Sedes das Prefeituras onde há agente de crédito, para que os agentes sejam mais produtivos, bem como de aumentar o número de agentes nos Municípios, para aumentar o volume de contratação do microcrédito.

O representante do BRDE explicou que existe uma previsão de trabalharem com o setor de microcrédito e que já existe uma Resolução aprovada há alguns anos e que não está efetivamente implementada. Ela prevê parceria com SGC's e ONG's, no sentido de dar esse apoio.

Guilherme Freire reforçou que é importante que o agente de crédito trabalhe bem; e que Sebrae dê um bom treinamento para que o agente vá atrás de recursos.

Prof. Silvio, da SETI, respondendo ao Mario Doria sobre o Programa Bom Negócio, comentou que o Fundo UGF no ano passado tinha muitas ações e projetos que o deixaram praticamente zerado. No entanto está previsto neste ano aproximar SETI e Universidades Estaduais com as Empresas, considerando que o Bom Negócio é a porta de entrada para o desenvolvimento do setor produtivo, através do crédito orientado, através das 60 horas-aula disponibilizadas.

Flavio Locatelli, do Sebrae, comentou sobre a próxima turma de agentes a ser formada em 15 de julho em Maringá. Já agendado também os 6 Encontros Regionais para aperfeiçoamento dos Agentes de Crédito. Previsto também o Encontro Estadual de Agentes de Crédito para a convergência das ações e para fortalecer o ambiente do crédito em cada Município. A programação das capacitações está no site da Fomento em <http://www.fomento.pr.gov.br/Pagina/AGENDA-DE-CURSOS>.

DEMANDA: Ampliar a parceria das Sociedade de Garantia de Crédito com Instituições Financeiras, Prefeituras e Associações.

Flavio Locatelli, Consultor do Sebrae para o Comitê Temático, comentou as ações:

- 245 Municípios, com parcerias já firmadas com Associação Comercial e Prefeitura.
- 13 Municípios que já aportaram Fundos, com R\$ 4,6 milhões em aportes nos Fundos.
- 4 Municípios em andamento, com previsão de R\$ 2,4 milhões em aportes nos Fundos.
- 5 novos Municípios em negociação, com previsão de ampliação de 13 para 22 Municípios com aportes.
- Necessidade de viabilizar o aporte com o Governo Estadual, que está no FDE, através de ajuste de Lei. Aqui o Fórum poderia ajudar e fortalecer esta ação.

Sandro Viapiana, da AMIC Cascavel, mostrou interesse em representar a Fomento, através da sua equipe comercial.

Marcelo Dias, da Ampec Paranaguá, comentou que tem um grupo de professores universitários do Estado e que trabalharam em projetos da Fomento. Colocou o bom exemplo de Engenheiro Beltrão, com R\$ 3 milhões em aporte hoje. Sugeriu trabalhar este modelo via Ampec's também.

Mario destacou as ações em andamento neste primeiro semestre do Comitê Temático Tecnologia e Inovação: a) Implementar nos municípios programas que favoreçam o estreitamento das relações Universidades / Instituição de Ciência e Tecnologia – Empresas, fortalecendo o tripé educação -fomento – inovação; b) Criar uma rede de pesquisa com ênfase nas vocações e potencialidades do território; e, c) Estabelecer um amplo programa de capacitação / formação das micro e pequenas empresas e municípios, tais como: gestão da inovação, marco legal, fomento, elaboração de projetos e captação de recursos públicos e privados para inovação.

Ana Lucia, consultora do SEBRAE para este CT, comentou:

- Estão trabalhando na formação do Grupo de Trabalho e na validação das ações dentro do Grupo.
- Buscando o esforço de unificar as ações entre SETI, Tecpar, Fiep, Senai, Sebrae, Universidades Estaduais, Fundação Araucária, Separtec e outros; não trabalhar isoladamente.
- O grupo fará a próxima reunião em 10 de julho para levantar as ações que cada Entidade está realizando dentro do tema inovação e tecnologia, que possa contribuir com as demandas deste CT, possibilitando levantar os gargalos e resolver as demandas.

Mario destacou as ações em andamento neste primeiro semestre do Comitê Temático Acesso a Mercados: a) Adequar os editais à lei complementar 123/2006 e 147/2014, para aumentar a participação das micro e pequenas empresas nas compras públicas do estado; b) Padronizar o objeto de contratação dos termos de referência nos processos de compras públicas municipais por meio do GMS – Sistema de Gestão de Materiais e Serviços do Paraná; e c) Incentivar a utilização do site Compras Paraná, na divulgação das boas práticas em compras públicas.

Cleverson Neri, da SEAP / DEAM, comentou:

- Em 2018 foi trabalhado na adequação dos editais.
- A alteração do Decreto Estadual 2474 está sendo trabalhado em 2019.
- Em 2019 continua o trabalho de melhorar os editais, em conjunto com a PGE, que padroniza os editais.
- Criar um mapeamento no Compra Paraná do Sebrae para divulgação dos editais.
- Em tratativas com o Banco do Brasil, a revisão do valor das taxas cobradas dos participantes das licitações.
- Trabalhando na sensibilização da PGE, nesses temas todos.
- Divulgar os editais no Escritório de Compras Virtual, através de autorização de acesso do Sebrae
- Trabalhando na formatação de um check-list para que os participantes das licitações consigam de forma mais ágil, conhecer a documentação necessária, sem que haja necessidade de ler todo o edital num primeiro momento.
- Divulgar nos Municípios o Catálogo Unificado de Itens do Estado, que já se encontra disponível no site do Compras Menor Preço do Estado.
- Atualmente o Estado já tem a transmissão online dos certames, nos pregões presenciais.
- Propondo uma parceria com os Escritórios de Compras, para antes das licitações, capacitar os participantes para participarem a ajudá-los a montar a documentação.
- Trabalhando no Planejamento de Compras, para dar visibilidade para os Fornecedores de materiais e serviços.
- O Estado do Paraná está fechando um convênio com a Receita Federal, quanto ao cadastro prévio do Fornecedores e seu porte.
- Em 2018 a SEAP começou a utilizar audiências públicas para ouvir os Fornecedores e como o Estado pode contratar, bem como para agilizar o processo da compra.

Juliana Schvenger, Consultora do Sebrae para este CT, completou:

- Implantação de Escritórios físicos de compras, para estimular a participação dos Fornecedores nas Compras Públicas, em parceria com Associação Comercial e outras Entidades.
- Com a atualização da Lei das Licitações em tramitação na Câmara nessa semana, considerando os dois anos para adequar-se à Lei, deveremos iniciar um novo trabalho de sensibilização com os empresários e com o poder público para se adequar às novas regulamentações.

Sobre a demanda: Fomentar a criação e legislação que possa gerar negócios conjuntos (Centrais de Negócios, Sociedade de Propósito Específico), Mario informou que está sendo regulamentada a nível Federal. Assim que for aprovada a legislação federal, daremos continuidade a essa demanda aqui no CT de Acesso a Mercados.

Sobre a demanda: Criar uma política de desenvolvimento territorial para o Estado do Paraná, com o intuito de promover, sensibilizar e articular com a comunidade local, para a importância de organizar-se associativamente, Mario comentou que já está sendo trabalhado pelos Comitês Territoriais, no Programa Cidade Empreendedora do Sebrae.

Sobre as demandas do Grupo de Trabalho Exportação do Comitê Temático Acesso a Mercados: a) Apoiar e auxiliar tecnicamente na criação de uma Loja Virtual de Comércio de produtos das Micro e Pequenas Empresas da América Latina e Países de Língua Portuguesa; e, b) Repassar todo o processo de exportação de pequenos negócios para levantar os gargalos e buscar soluções, através do GT Exportação, em andamento no CT Acesso a Mercados (Correios, Peiex, Ipardes, Fecomércio, Fiep, Famepar, operadores portuários e outros), Michel comentou os seguintes pontos:

- Fez a introdução do programa, que prevê trabalhar com política pública de exportação, através de comércio eletrônico, com características especiais.
- Envolver a tecnologia, para transformar em processo eletrônico.
- O trabalho é dividido em duas partes, que vão correr paralelamente: a parte burocrática, que envolve o processo burocrático das exportações e a parte de tecnologia que envolve a plataforma e integração entre tecnologias e entre processos (vendas, pagamento, lotes de mercadorias).
- Sensibilizar vendedores.
- Fazer um trabalho de posicionamento externo, para poder mostrar ao mundo o comércio do Paraná.
- Fazer um trabalho de planejamento de logística e marketing.
- Desenvolver a tecnologia, envolvendo o Comitê Temático de Tecnologia e Inovação.
- Fazer um mapeamento das empresas que vão fazer parte dessa tecnologia e que serão os fornecedores de mercadorias para o mundo.
- Fazer uma pesquisa de mercado internacional.
- Fazer uma prospecção internacional de clientes.

- Estudar as questões de despacho aduaneiro e logística internacional, envolvendo a logística interna, com tecnologia que suporte a gestão dos pedidos desde a origem até a entrega no cliente final.

Ademir Lodis, da AMIC, comentou o processo do Exporta Fácil dos Correios, como a maneira mais simples de exportar atualmente. Colocou o exemplo do Fornecedor de Lingerie de Toledo para a Espanha.

Sobre as demandas de Educação Empreendedora, Mario informou que já foi enviado Ofício do Secretário de Planejamento e Projetos Estruturantes para a Secretaria de Educação pedindo a indicação de membro titular e suplente para o Comitê Temático a ser implementado de Formação e Educação Empreendedora, para que as demandas possam ser tratadas. A consultora do Sebrae que acompanhará esse CT é Rosangela Angonese. Senac, Fiep, Ampec e Correios se prontificaram a fazer parte do CT.

Concluídas as apresentações das ações dos Comitês Temáticos, Mario fez um resumo das ações da Secretaria Técnica. Destacou:

- Acompanhar a tramitação das alterações da Lei Complementar nº 163/2013, junto aos órgãos estaduais e a ALEP – As alterações estão todas elaboradas e está para ser encaminhada a Casa Civil.
- Realizar as Alterações e Atualizações no Decreto nº 2474/2015, com base na proposta finalizada pelo GT de Compras Públicas do FOPEME, formado por SEAP/SEBRAE/CDE e encaminhar à Casa Civil – Está praticamente concluído. Deveremos aguardar a publicação da LC nº 163 para poder publicar o Decreto.
- Revisar e Publicar no Diário Oficial do Estado, o novo Regimento Interno do FOPEME – Está revisado e deverá ser encaminhado para publicação do Diário Oficial.
- Ajustar e disseminar a Cartilha de Orientação e Capacitação do Portal Paranaense das Micro e Pequenas Empresas – www.portalpme.pr.gov.br – Está sendo formatado um Folder apresentando o Portal.
- Renovar o Acordo de Cooperação Técnica entre Tribunal de Contas, FOPEME e SEBRAE/PR, dando continuidade nas capacitações em Compras Públicas – Juliana comentou que o consultor Mauricio Zanin está trabalhando com a Escola de Gestão do TCE na atualização dos blocos do Manual de Compras. Mario informou que o acordo está finalizado, faltando as assinaturas.
- Sistematizar a participação dos Comitês Territoriais no FOPEME: Acompanhar as ações dos Comitês Territoriais; Acompanhar nas reuniões do FOPEME as apresentações e demandas dos Comitês Territoriais; Visitar os Comitês Territoriais para disseminar e articular os programas governamentais voltados às micro e pequenas empresas paranaenses, e Estabelecer a forma de comunicação do FOPEME com os Comitês Territoriais – Amberson comentou sobre a estratégia de desenvolvimento em desenvolvimento no Estado do Paraná desde 2009, para tirar a Lei Geral do papel, chamada Cidade Empreendedora, onde 126 Municípios aderiram ao Programa no Edital de 2017, sendo que uma das ações a formalização dos Comitês Municipais. Em razão da característica das pautas de discussão

ser de âmbito regional, surgiu a necessidade de criar Comitês Territoriais. Estas pautas, tratadas no âmbito de ambos os Comitês, são pautas tratadas no FOPEME. Para fortalecer os Comitês, está sendo realizado o trabalho de revalidar esses Comitês, gerando uma ficha técnica de cada um e divulgar aqui no Fórum para que todos tenham os contatos de ambos os Comitês.

Mario comentou os eventos previstos no segundo semestre:

- Conecta – Sebrae – em 26 e 27 de julho
- Fórum Interamericano de Garantias – 26 e 27 de setembro em Foz do Iguaçu, com 20 países participantes
- Encontro de Melhoria do Ambiente de Negócios – provavelmente no final de setembro

Evilene, Gerente de Projetos da Celepar junto a SEFA, informou que implantaram o processo da Secretaria da Fazenda na Redesim, com ajuda dos auditores Joce e Glauca, na inscrição de estabelecimentos, concedendo a inscrição estadual para empresas de baixo risco em até 4 minutos. Melhorada também a infraestrutura do sistema junto a Vox, para aumentar a capacidade e velocidade de processamento das informações. O processo de baixa, independente de eventuais débitos do contribuinte, também está integrado ao da Receita Federal, acontecendo quase simultaneamente, evitando que o contribuinte tenha que deslocar a Fazenda Estadual para solicitar a baixa, entrando em operação já a partir de agosto.

Keli, dos Correios, apresentou a solução do supply office, que reduz os custos da operação e melhora o nível de serviço, envolvendo:

- Solução customizada, inclusive para a gestão pública, através de consultoria especializada.
- Gerenciamento dos estoques
- Transporte
- Gestão do Armazém

Keli comentou também a solução Correios Log, oferecendo as seguintes atividades:

- Integração sistema do cliente com sistema dos Correios
- Coleta no Cliente
- Armazenamento
- E-commerce
- Gestão do estoque do cliente
- Embalagem
- Distribuição e Entrega
- Logística reversa
- Pós venda
- Sem cota mínima mensal
- SKU R\$ 0,72 / item
- R\$ 3,53 custo do despacho, com embalagem, por item.
- Ad valorem – 0,2% do preço da NF de entrada do cliente
- Custo total nesta solução, R\$ 17 por remessa.



FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ

Calendário de Reuniões

Próximas reuniões serão em:

29/08/2019 Reunião Ordinária

30/10/2019 Reunião Ordinária

27/11/2019 Reunião Plenária

A ata e as apresentações da reunião estão disponíveis na página do FOPEME.

Data da ata: 17/08/2019